

## **A IMPORTÂNCIA DO PIBID HUMANIDADES NA FORMAÇÃO DOCENTE.**

**JASON DA SILVA BORBA<sup>1</sup>; EUNICE LOPES DE MORAES<sup>2</sup>; RAQUEL CORRÊA  
PINTO<sup>3</sup>; LAIRTON DA SILVA OLIVEIRA<sup>4</sup>; VERA LÚCIA DOS SANTOS  
SCHWARZ<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> *Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Acadêmico do Curso de Ciências Sociais UFPEL. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID-CAPES – jasonfnc@hotmail.com*

<sup>2</sup> *Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Acadêmica do Curso de Ciências Sociais UFPEL. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID-CAPES – lapalomape@hotmail.com*

<sup>3</sup> *Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Acadêmico do Curso de Ciências Sociais UFPEL. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID-CAPES – raqueltche@gmail.com*

<sup>4</sup> *Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Acadêmico do Curso de Ciências Sociais Licenciatura UFPEL. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID-CAPES – lairtondasilvaoliveira@yahoo.com.br*

<sup>5</sup> *Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Departamento de Sociologia, Filosofia e Política. Coordenadora de Área de Ciências Sociais do Programa de Bolsas de Iniciação a Docência-PIBID-CAPES – vlsschwarz@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem por objetivo desenvolver aspectos relevantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, PIBID II - Humanidades, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), para uma formação que prepare o futuro docente para atuar e seguir na educação básica.

O PIBID é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes – Brasil, e tem por princípio fundamental incentivar a formação e permanência na carreira docente por meio da aproximação dos licenciandos com o cotidiano escolar. Para isso, fornece apoio financeiro aos alunos-bolsistas, bem com, apoio material e/ou financeiro para o desenvolvimento dos projetos interdisciplinar e disciplinar trabalhados nas escolas inseridas no programa.

A base de construção, do presente texto, encontra amparo na experiência vivenciada durante a construção do projeto escolar, sendo o resultado das orientações presentes no Regimento Referencial do Ensino Politécnico do Rio Grande do Sul (2012), em processo de implantação nas escolas do Estado. De acordo com o referido regimento, o principal objetivo é o de nortear o processo ensino-aprendizagem, para capacitar os jovens com uma educação voltada à construção de um cidadão autônomo e preparando para o mundo e mercado de trabalho.

O recorte para este relato está relacionado com as atividades do subprojeto de área, das Ciências Sociais, denominado de “Tá Ligado”. As ações foram desenvolvidas no Instituto Estadual de Educação Assis Brasil (I. E. E. Assis Brasil), uma escola de grande porte que recebe alunos de diferentes bairros da cidade de Pelotas. A escolha do nome do subprojeto se deu pela necessidade de chamar a atenção dos alunos a partir de uma linguagem simples e próxima dos estudantes do ensino médio.

A construção do subprojeto partiu da seleção de temas considerados relevantes para o estudo e desenvolvimento dos conteúdos definidos para a disciplina de sociologia. Dessa forma, foram definidos os seguintes temas para o

projeto de área: Cidadania, Drogas (Legislação), Mídia, Diversidade, Instituições Sociais e Vocação. Esses temas deveriam nortear as ações do pibidianos no projeto de área a ser executado nas escolas parceiras do PIBID.

Nesse sentido, as atividades de área do Projeto “Tá Ligado” que serão relatadas a seguir foram trabalhadas nos meses de outubro a novembro de 2012 e Março de 2013. Os temas abordados durante as oficinas, na escola, foram: “Cidadania”, “Mídia e Globalização” e “Vocação e Instituições”, temas relevantes para uma formação consciente e autônoma dos alunos.

Na construção e aplicação do subprojeto de área os PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (2000), constitui-se no principal referencial utilizado para dar embasamento a proposta construída para a área. Nos apropriamos das orientações no que diz respeito à necessidade de contextualização dos temas a realidade dos alunos, assim como, da obra de FREIRE (1996), que defende a valorização da vivência dos alunos no processo de ensino aprendizagem e na construção do conhecimento, partindo do princípio de que no ato de ensinar o educador também aprende e nesse processo busca por maneiras mais efetivas de transformar o conteúdo em algo real para os alunos, e assim acabamos por ressignificar o conhecimento e expandir os horizontes para além da sala de aula.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi em forma de palestras, onde foram desenvolvidos os temas a partir de vídeos, músicas e imagens e constante diálogo entre os estudantes, palestrantes e pibidianos, bem como a entrega de panfletos explicativos aos alunos. Com a proposta de uma linguagem mais próxima possível dos jovens e com exemplos cotidianos para facilitar o entendimento sobre o tema.

A primeira atividade desenvolvida na escola foi sobre Cidadania a partir da palestra ministrada por Gabriela M. Kyrillos, Bacharel em Direito pela FURG e Mestranda em Política Social - Linha de Direitos Humanos e Acesso à Justiça da Universidade Católica de Pelotas.

A temática foi desenvolvida junto aos alunos de maneira simples e objetiva, fazendo um apanhado histórico da ampliação da cidadania, bem como contextualizando aspectos formais e substanciais nos dias de hoje. Nessa ação diferentes recursos materiais de ensino foram utilizados, tais como: apresentação em *Power Point*, constando síntese e imagens sobre o tema, exibição de vídeo com trechos do filme “Tempos Modernos”, a música do Rappa: Minha Alma (A paz que eu não quero) e por fim, um folheto contendo o resumo do tema da oficina.

Foi disponibilizado determinado tempo para observações, esclarecimentos dos alunos e dos pibidianos. E a professora responsável pela turma enfatizou a relevância do trabalho realizado com o tema cidadania, uma vez que, os projetos interdisciplinares em desenvolvimento, na disciplina de Seminário Integrado, estavam tratando sobre direitos sociais. Um grupo de alunos citou trabalho de pesquisa que vem sendo realizado junto a um lar junto a um lar de idoso, na cidade de Pelotas, fizeram questionamentos referentes à cidadania desse grupo de idosos.

A segunda atividade foi sobre Mídia e Globalização foi desenvolvido pelo palestrante Tiago Menna Franckini, Mestre em Ciências Sociais pela UFPel. O tema foi abordado a partir do uso de recursos materiais audiovisuais. Novamente, tivemos o incentivo constante a participação dos alunos, por meio de questões

provocativas lançadas para o público jovem. Como na ação anterior, foram distribuídos para os presentes panfletos com a síntese dos tópicos tratados durante a atividade.

O desenvolvimento da temática sobre Mídia e Globalização teve início com a exposição de slides em Power Point, com tópicos e imagens, além de vídeos sobre duas propagandas: "Comercial Antigo Folha 1987 / Bravo 2013 - Propaganda FIAT - Você com tudo". As duas propagandas tiveram a intenção de demonstrar a influência da mídia na vida das pessoas. No primeiro vídeo a idéia foi de mostrar que para vender uma ideia, ideologia ou mesmo produto se usa de estratégias que distorçam ou escondem a verdade, destacando, neste comercial, que as qualidades de governante do Hitler em relação a melhora da economia do seu país (Alemanha) não impediram que ele promovesse atrocidades contra a humanidade. Na segunda propaganda a idéia de que ao comprar um produto o cliente passa a ser reconhecido, no caso da propaganda da Fiat ter um carro tornava seus donos mais visíveis e atraentes aos olhos das outras pessoas. Durante a palestra os alunos foram envolvidos no tema, e procuramos mobilizá-los a participação deles, no sentido de trabalhar a partir das questões ou dúvidas colocadas por eles.

A terceira atividade ocorreu com palestra sobre "Vocação e Instituições", proferida por Marina dos Santos Landa, Bacharel em Ciências Sociais - UFPel e Mestranda em Ciência Política - PPGCPOL – na mesma instituição.

O encontro foi a partir do uso de vídeos, forma de trabalhar a sensibilização do olhar dos alunos e um diálogo constante permeou as atividades desse encontro. Durante a atividade foi distribuído aos alunos folders com descrição das Instituições ligadas à Educação, públicas e privadas, e que poderiam ser acessadas pelos alunos aqui na cidade de Pelotas, bem como os programas do governo que podem trazer uma facilitação de ingresso nas universidades do país, como: ENEM, PAVE, PROUNI, FIES, COTAS NAS UNIVERSIDADES e o Curso Pré-Vestibular Desafio da Universidade Federal de Pelotas.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na atividade referente à cidadania nossa avaliação foi positiva, os alunos foram receptivos sobre os assuntos abordados e compreenderam um pouco mais sobre a importância de ser um cidadão atuante e consciente de seus direitos e deveres na sociedade. As intervenções dos alunos nos possibilitou perceber que a atividade foi bem compreendida e bem aceita por eles.

Na segunda atividade sobre Mídia e Globalização, apesar de ter ocorrido alguns problemas técnicos, foi uma atividade bem construtiva, que se propôs a mostrar aos alunos que no nosso cotidiano somos constantemente bombardeados por apelos publicitários, dessa forma, buscamos trabalhar com a ideia de que devemos pensar e repensar nossas reais necessidades, sendo seletivo no que realmente nós precisamos e não o que nos é imposto como fonte de felicidade e realização.

Na terceira atividade, nossa avaliação foi de extrema satisfação, na medida em que, percebemos uma participação intensa dos estudantes. Nossas expectativas foram superadas, na medida em que incentivamos por meio de questionamentos que foram prontamente respondidos por eles. Percebemos uma evolução tanto na participação como na qualidade da argumentação apresentada no debate que se fez durante o encontro.

Acreditamos que todos nós aprendemos um pouco mais sobre os temas abordados, e ao longo das atividades fomos percebendo que o interesse dos

estudantes necessitam ser estimulados, só s assim os objetivos idealizados para as atividades são alcançados. Na medida em que o jovem consegue expor seu ponto de vista , conseqüentemente informações e percepções, presentes na fala, nos auxiliam no diagnóstico de possíveis encaminhados para próximas oficinas.

#### 4. CONCLUSÕES

A experiência no PIBID se constitui em importante espaço para a nossa formação como futuros professores na educação básica. A construção e aplicação do Projeto de Área das Ciências Sociais, bem como o Projeto Interdisciplinar, na escola, qualifica a formação docente, no sentido de preparar, os licenciandos, para a realidade da educação básica. O licenciado se sente mais seguro, preparado e comprometido com o saber, com o fazer, em fim, com o ser educador. Essa segurança é o resultado da convivência com grupos e pessoas com uma diversidade de conhecimentos e experiências extremamente enriquecedoras para a formação docente. A proximidade com a comunidade escolar promove aprendizagens significativas que prepara, esse futuro professor, para que possa lidar com os desafios que virão com o tempo. Ser educador é estar constantemente pesquisando formas interessantes e que possam mobilizar os jovens para o processo ensino-aprendizagem.

A participação no projeto do PIBID é uma oportunidade de poder aprender, cada vez mais, a partir da relação teoria- prática. Dessa forma, torna-se importante aproveitar as oportunidades oferecidas pelo programa PIBID. As aprendizagens absorvidas durante as ações do projeto, com certeza contribuíram para complementar e qualificar nossa formação. Nos possibilitou um amadurecimento intelectual, isto é, o planejamento das atividades impulsionara para pesquisas, leituras para o seu desenvolvimento. Soma-se a essa questão, o fazer, isto é, o preparo para enfrentar e superar obstáculos decorrentes de imprevistos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

BRASIL - Ministério da Educação. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO.** Brasília. 2000.

Acessado em 11 set. 2013. Online. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>

TOMAZI, Nelson Dacio - **SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO / NELSON TOMAZI.** - 1. ed. - São Paulo: Atual, 2007.

RIO GRANDE DO SUL, Secretaria De Educação Do Estado Do - **REGIMENTO REFERÊNCIA DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO DA REDE ESTADUAL,** 2012.

Acessado em 29 set. 2013. Online. Disponível em:  
[http://www.mat.ufrgs.br/ppgem/forum/regimento\\_referencia\\_politecnico.pdf](http://www.mat.ufrgs.br/ppgem/forum/regimento_referencia_politecnico.pdf)